



INVENTÁRIO DE MAMÍFEROS NÃO VOADORES DA RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL MATA DA SERRA, VARGEM ALTA, ES.

Luan Gonçalves Bissa – Graduando em Ciências Biológicas/Centro Universitário São Camilo ES.
luan.k@hotmail.com.;

Deborah Sampaio – Graduanda em Ciências Biológicas/Centro Universitário São Camilo ES Helimar Rabelo – Centro Universitário São Camilo/ES, Especialista em Gestão Ambiental e Agroecologia, Mestrando em Produção Vegetal. Gilson Silva-Filho - Centro Universitário São Camilo/ES, Dr. Ecologia e Recursos Naturais. Geraldino de Souza - Habitatil Consultoria Ambiental, Vargem Alta, ES.

INTRODUÇÃO

O estabelecimento de Unidades de Conservação (UCs) em áreas remanescentes da Mata Atlântica tem se tornado uma das principais estratégias para a manutenção da biodiversidade. Além da criação dessas unidades, também é necessário que sejam realizados estudos que estabeleçam a real situação de conservação ambiental das mesmas, colaborando para o aumento do conhecimento da biologia das espécies integrantes destas áreas. Os mamíferos são considerados componentes importantes para os ecossistemas, são ainda classificados como bons indicadores de qualidade ambiental (D'andrea *et al.* 1999). A maior diversidade de mamíferos do mundo está concentrada no Brasil (Fonseca *et al.* 1999). Foram descritas 688 espécies no Brasil, distribuídas em 12 ordens (Reis *et al.*, 2011). Este estudo se propôs a inventariar as espécies de mamíferos nativos presentes na Reserva Particular do Patrimônio Natural Mata da Serra em Vargem Alta, Espírito Santo, os resultados obtidos foram utilizados como uma das ferramentas para a elaboração do plano de manejo da unidade.

OBJETIVOS

Inventariar as espécies de mamíferos nativos, não voadores, presentes na Reserva Particular do Patrimônio Natural Mata da Serra.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi conduzido de Setembro de 2011 a Agosto de 2012 na RPPN Mata da Serra, localizada no município de Vargem Alta, ES. Com uma altitude média de 640 metros, sob as coordenadas 20°37'52.75"S / 40°58'14.01"O. A área de estudo possui um fragmento de 14,54 hectares de Floresta Atlântica Montana. A metodologia aplicada foi baseada em busca ativa por vestígios, uso de armadilhas fotográficas e armadilhas de gaiola. Para avaliar comunidades, diversos métodos têm sido empregados, entre os quais, armadilhas fotográficas, acervo fotográfico pessoal, registros de sinais, como pegadas e fezes. (Zapata-Rios, 2006). Nas buscas ativas foram percorridas trilhas e estradas preexistentes em períodos matutinos (5.00h às 8.00h) e vespertinos (16.00h às 18.00h), foram feitos registros de vestígios como fezes, pêlos, tocas e pegadas com confecção de moldes de gesso das mesmas. Os equipamentos utilizados foram: 4 armadilhas fotográficas/filmadoras Bushnell ZT820; 20 armadilhas de gaiola Tomahawk tamanho 515 × 480 e 651 × 606, dimensão para animais de pequeno e médio porte; iscas alimentares para atrativo de fauna; Câmeras Digitais Canon SX10Is e Sony H50; GPS Garmin Rino 110, para o georeferenciamento dos pontos analisados; computador de mão Acer Aspire 5538 para registro de imagens capturadas; fitas métricas, lápis e caderneta de campo. Para identificação das espécies foi utilizado Paz e Venturini

(2003) e (Reis, 2011), a identificação dos vestígios foi feita com base no Manual de Rastros (Moro-Rios, 2008) e Becker e Dalponte (1991).

RESULTADOS

Foram registradas neste trabalho 17 espécies de mamíferos não voadores distribuídas em 06 ordens, Didelphimorphia, Cingulata, Primates, Carnivora, Pilosa e Rodentia, estas distribuídas em 13 famílias, Didelphidae, Dasypodidae, Cebidae, Phiteciidae, Atelidae, Felidae, Canidae, Mustelidae, Procyonidae, Sciuridae, Caviidae, Myrmecophagidae e Bradypodidae. Quanto às espécies foram: *Didelphis aurita*, *Philander frenatus*, *Dasypus novemcinctus*, *Callithrix flaviceps*, *Alouatta guariba*, *Callicebus personatus*, *Puma concolor*, *Leopardus pardalis*, *Cerdocyon thous*, *Eira barbara*, *Galictis cuja*, *Nasua nasua*, *Procyon cancrivorus*, *Guerlinguetus ingrani*, *Cuniculus paca*, *Bradypus variegatus* e *Tamandua tetradactyla*. Destaque para as 03 espécies de primatas endêmicas de Mata Atlântica, inseridas no Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Mamíferos da Mata Atlântica Central. *Callithrix flaviceps*, *Callicebus personatus*, *Puma concolor* e *Leopardus pardalis* encontram-se ameaçados no Livro vermelho de Espécies Ameaçadas do Ministério do meio ambiente (MMA, 2008).

DISCUSSÃO

Os resultados obtidos foram de grande importância para a execução do plano de manejo da unidade, sobre tudo no zoneamento da área, a presença de predadores de topo como o *Puma concolor* e o *Leopardus pardalis* provavelmente se deve ao fato da unidade estar localizada próxima a grandes fragmentos preservados de floresta, sendo que a área de estudo provavelmente serve como corredor entre essas áreas. De acordo com Kasper *et al.* (2007a) os pré-requisitos básicos para o desenvolvimento de ações conservacionistas dependem do conhecimento básico das espécies e de suas distribuições no espaço, onde se inclui os inventários mastofaunísticos.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos até o momento, principalmente em relação à presença de espécies raras e ameaçadas na área da RPPN Mata da Serra, ressaltam a importância das unidades de conservação, mesmo aquelas de área relativamente pequena, para conectividade a manutenção e preservação da biodiversidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BECKER, M & DALPONTE, J.C. Rastros de Mamíferos Silvestres Brasileiros. EDUNB: Brasília, 1991. 179 p.
- D'ANDREA, P. S.; Gentile, R.; Cerqueira, R.; Horta, C. & Rey, L. Ecology of small mammals in Brazilian rural area. *Revista Brasileira de Zoologia*. 16(3): 611-620. 1999.
- FONSECA, G.A.B.; G. Herrmann & Y.L.R. Leite. 1999. Macrogeography of Brazilian Mammals, p. 549-563. In: J.F. Eisenberg & K.H. Redford (Eds). *Mammals of the Neotropics. The Central Neotropics: Ecuador, Peru, Bolivia, Brazil*. Chicago. Univ. Chicago Press, Vol. 3, 609p.
- KASPER, C. B., FELDENS, M.J., MAZIN, F.D., SCHNEIDER, A., CADEMARTORI, C.V. & GRILLO, H.C.Z. 2007a. Mamíferos do Vale do Taquari, Região Central do Rio Grande do Sul. *Biociências*. 15(1):53-62.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2008. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção.
- MACHADO, A. B. M.; DRUMMOND, G. M. & PAGLIA, A. P. (ed.). Brasília: MMA; Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 2v., 1420 p.
- MORO-RIOS, Rodrigo F. *et al*, Manual de Rastros da Fauna Paranaense. Paraná: Instituto Ambiental do Paraná,

2008. 70p.

PAZ, P.R.; VENTURINI, A. Guia Ilustrado de Mamíferos da Reserva Natural da Vale do Rio Doce. Vila Velha: Originalis Natura, 2003.

REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; PEDRO, W. A.; LIMA, I. P. 2011. Mamíferos do Brasil. 2 ed. Londrina . 439p.

ZAPATA-RÍOS, G.; ARAGUILLIN, E.; JORGENSON, J.P. .Caracterización de la comunidad de mamíferos no voladores em las estribaciones orientales de la Cordillera Del Kutukú, Amazonía Ecuatoriana . Mastozoología Neotropical. 2006.